



MONITORIA ACADÊMICA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA COM DEFICIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Ana Luzia Linhares Beserra Machado; ² Anne Caroline Gomes de Souza; ³ Kathleen Mercedes Bezerra do Nascimento; ⁴ Raianny da Silva de Jesus; ⁵ Rafael Caian Alves Carvalho; ⁶ Ana Luiza Linhares Beserra Machado

¹ Graduando em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal do Acre– UFAC; ² Graduando em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal do Acre– UFAC; ³ Graduando em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal do Acre– UFAC; ⁴ Graduando em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal do Acre– UFAC; ⁵ Graduando em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal do Acre– UFAC; ⁶ Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará– UFC.

Área temática: Inovações em Ensino e Educação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral Online

E-mail dos autores: allbmachado@gmail.com¹; annecarolinegomes21@gmail.com²; kathleen.mercedes@hotmail.com³; raiannys922@gmail.com⁴; rafaelcaian@hotmail.com⁵; analuizabeserra@hotmail.com⁶.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os estudantes da área da saúde com particularidades de aprendizagem -Pessoa com Deficiência, com Altas Habilidades/Superdotação e Transtornos Globais do Desenvolvimento- necessitam de adaptações para garantir seu melhor desempenho durante a graduação. Diante disso, a Universidade Federal do Acre (UFAC) oferece a cada semestre o programa de monitoria para estes alunos, que exercem a função de facilitar o processo de ensino-aprendizagem adaptando os conteúdos às especificidades do aluno assistido. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de monitoria acadêmica para estudantes de medicina com deficiência. **MÉTODOS:** As ferramentas utilizadas para realizar as monitorias foram encontros presenciais e online, e compartilhamento de materiais de estudo em plataformas digitais. **RESULTADOS:** Para auxiliar o monitorado, o monitor buscou sempre estar próximo durante aulas teóricas e práticas para sanar eventuais dúvidas, fazer parte dos mesmos grupos de trabalhos e estágios, e, somado a isto, também ocorreram rodas de conversa nas quais monitor e monitorado trocavam conhecimentos acerca das disciplinas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que o programa de monitoria propicia uma educação mais inclusiva para os alunos atendidos, uma vez que os monitores desenvolvem uma relação interpessoal mais próxima com eles, permitindo uma melhor compreensão das dificuldades e necessidades dos monitorados, podendo assim criar estratégias de ensino mais eficazes. Igualmente, é notório que o monitor também se beneficia deste processo, pois para repassar conteúdos faz-se necessário estudo prévio, melhorando seu desempenho acadêmico e habilidades docentes.

Palavras-chave: Monitoria, Educação Médica, Inclusão Social.





1 INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é um importante mecanismo na formação de bons profissionais da saúde, uma vez que influencia diretamente em processos ensino-aprendizagem (BOTELHO et al., 2019).

Dessa forma, a monitoria tem sido utilizada como estratégia de apoio ao ensino nas ciências da saúde, especialmente para atender estudantes com particularidades de aprendizagem, como Pessoas com Deficiência (PcD) (FRISON, 2016).

O programa de monitoria de pessoas com deficiência ou transtornos globais de desenvolvimento é assegurado pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, que ressalta a legitimidade do seu acesso à educação e a necessidade de adaptações para garantir o seu rendimento acadêmico (BRASIL, 2009).

Diante disso, a Universidade Federal do Acre (UFAC), por meio do Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), oferta semestralmente bolsas de monitoria voltadas para o suporte do público PcD. Os monitores são estudantes de graduação de preferência do mesmo curso e semestre do monitorado, que disponham de 20 (vinte) horas semanais para acompanhar as atividades que serão realizadas em sala de aula no período regular do curso do estudante Público-alvo da Educação Especial sem prejuízos a outras atividades acadêmicas. Além disso, é exigido que os monitores não tenham trancado ou reprovado em pelo menos 50% das disciplinas cursadas no semestre anterior à seleção, o que sugere o alto nível de rendimento necessário para exercer a função.

Para participar do Programa de Monitoria e Tutoria para Apoio ao Estudante Público-Alvo da Educação Especial (Pessoa com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e com Altas Habilidades/Superdotação), o candidato à monitor precisa dedicar-se aos conteúdos dados em sala de aula e adaptá-los à realidade do monitorado, dessa forma os monitores ampliam seus conhecimentos à medida que se aprofundam na teoria. Além disso, percebe-se um crescimento intelectual dos monitores relacionado à docência (BOTELHO et al., 2019).

Ainda segundo a autora Botelho et al.,(2019), a monitoria representa um potencial meio de humanização dos futuros profissionais da saúde, além de estreitar os laços entre monitor e monitorado, pois consiste num espaço para tentativas e erros entre alunos, o que favorece o apoio e o acolhimento entre os estudantes.



Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de monitoria acadêmica para estudantes de medicina com deficiência.

2 MÉTODO

O presente trabalho consiste em um estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência, onde as ações foram realizadas por acadêmicos do curso Bacharelado em Medicina da Universidade Federal do Acre (UFAC) participantes do Programa de Monitoria e Tutoria para Apoio ao Estudante Público-Alvo da Educação Especial ofertado pelo Núcleo de Apoio à Inclusão.

As monitorias foram realizadas semanalmente, respeitando a demanda do monitorado, por meio de reuniões presenciais e através da plataforma *Google Meet* durante o período de outubro de 2022 a março de 2023, com tempo de duração de 4 horas. Sendo utilizados recursos do *Google Drive*, *Microsoft Word* e *Microsoft OneNote* para compartilhar resumos escritos abordados em aulas e literaturas seguindo o plano de ensino repassado pelos professores.

Diante disso, os assuntos abordados nos encontros e resumos consistiam nos temas abordados nas disciplinas ofertadas no 4º período do curso supracitado: Patologia I, Práticas Integradas em Saúde IV, Gestão e Vigilância em Saúde, Genética Médica, Pesquisa Científica II, Semiologia I, Microbiologia Médica, Tutoria Integradora IV, Gênero e Violência contra as mulheres (disciplina optativa) e Técnicas de Pesquisa Qualitativa em Saúde (disciplina optativa).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria para apoio ao estudante público-alvo da educação especial é pensada de modo a se adequar às particularidades de aprendizagem de cada tipo de deficiência, o aluno monitorado possui Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O TEA é considerado uma desordem do neurodesenvolvimento que engloba um espectro caracterizado por comprometimentos na interação social e comunicação, bem como pela presença de interesses restritos e comportamentos repetitivos (APA, 2022). No entanto, não deve-se generalizar todos comportamentos de indivíduos deste grupo, assim as atividades propostas para a monitoria do presente trabalho foram pensadas e executadas de forma a atender as especificidades do monitorado em questão.



Em relação a monitoria feita com uma pessoa com TEA, é relevante falar que, além de repassar o conteúdo de forma mais exemplificada, comparando com assuntos cotidianos, foi importante interagir e estimular sua socialização comigo e os outros colegas de turma para fortalecer seus vínculos e tornar a monitoria mais engrandecedora.

Para tanto, o acompanhamento era feito diariamente dentro e fora de sala de aula, buscando não só o aprofundamento teórico, mas também a criação de uma relação de amizade entre monitor e monitorado. Durante as aulas a proximidade dos acentos facilitaram isso, além da troca de ideias e da resolução de dúvidas que surgiam.

Além desses momentos, foram feitas rodas de conversa para estudar a teoria dada dentro da sala de aula, usando os slides disponibilizados pelos docentes e resumos produzidos pelo monitor baseado nas aulas e nas literaturas do plano de ensino das disciplinas. Nestas ocasiões, monitor e monitorado possuíam liberdade para compartilhar sua opinião e conhecimento a respeito dos assuntos, de modo que a transferência de informações era bilateral.

Vale ressaltar que em trabalhos, visitas técnicas, estágios curriculares e aulas práticas o monitor buscou sempre estar no mesmo grupo que o monitorado, a fim auxiliá-lo durante o processo de aprendizagem, sendo uma chance do monitor revisar estes conteúdos.

Para Oliveira; Santiago; Texeira (2022), a monitoria representa um esforço do ensino superior de proporcionar a educação inclusiva para os alunos com TEA, sendo os monitores as figuras facilitadoras do acesso ao conhecimento. Por conseguinte, pode-se afirmar que as atividades idealizadas e praticadas pelo monitor do apoio ao estudante público-alvo da educação especial representam não só um avanço para inclusão dentro da universidade, mas uma oportunidade de ampliar os conhecimentos e fortalecer o conteúdo das aulas.

De modo geral a monitoria voltada para o público com TEA foi satisfatória e enriquecedora, permitiu a concretização e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em aula, a troca de experiências e o desenvolvimento de uma amizade.

4 CONCLUSÃO

Este trabalho discorreu a respeito da monitoria de alunos PcD, a qual é uma realidade dentro das universidades brasileiras e desempenha um papel importante no crescimento acadêmico dos envolvidos. Dentro dessa atividade, os monitores são capazes de ter uma experiência similar a





docência, desse modo caso optem por seguir na área do ensino, estarão familiarizados com as atividades de um professor.

Ademais, o ato de estudar após o período de aula um conteúdo para repassá-lo ao seu aluno monitorado e criar estratégias para que esse repasse aconteça da melhor forma possível, permite que o monitor aprofunde ainda mais as temáticas abordadas nas disciplinas, o que lhe possibilita maior rendimento acadêmico.

É importante ressaltar que a convivência mais próxima com uma pessoa com deficiência promove o entendimento sobre sua condição e estimula a empatia do monitor, além de aflorar traços comunicativos, através da conversação, características fundamentais de bons profissionais da saúde.

A experiência da monitoria voltada para uma pessoa com Transtorno do Espectro Austista agrega todos os impactos positivos trazidos ao longo deste trabalho, além de fortalecer vínculos de amizade e companheirismo criados entre monitor e monitorado.

Dessa forma, fica claro que a monitoria preconizada pelo Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI) da Universidade Federal do Acre (UFAC) é um importante mecanismo que qualifica a formação dos monitores tanto no âmbito acadêmico, como no pessoal.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA). Transtorno do Espectro do Autismo. **APA**, 2022. Disponível em: <https://www.apa.org/topics/autism-spectrum-disorder>. Acesso em: 30 de maio de 2023.

BOTELHO, L. V.; LOURENÇO, A. E. P.; LACERDA, M. G. de; WOLLZ, L. E. B. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **ABCS Health Sciences**, v. 44, n. 1, 2019. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/1140/836>. Acesso em: 30 maio 2023.

BRASIL. **DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES - MRE, New York- NY. D.O.U. DE 26/08/2009, P. 3.

FRISON, L. M. B. Monitoria: Uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 maio 2023.





OLIVEIRA, A. F. T. de M.; SANTIAGO, C. B. S.; TEXEIRA, R. A. G. Educação inclusiva na universidade: Perspectivas de formação de um estudante com transtorno do espectro autista.

Educação e Pesquisa, v. 48, e238947, 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ep/a/cGTd6B6WHLzms7HvY4TgNQF/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 30 de maio de 2023.

